



Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias
de Fiscalização do Exercício Profissional e
Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Filiado à
FENASERA



Grandes conquistas na Campanha Salarial 2008

*Mesa de
Negociação
Permanente e
Hora Sindical
são os principais
avanços nos
Acordos
Coletivos
firmados
com a maioria
das autarquias.*

PÁGINA 4



A categoria participou das assembleias convocadas pelo SINSEXP para aprovação dos Acordos Coletivos



PÁGINA 7

*Time do CRC
faz bonito na Copa
Jubileu de Prata da CUT*

Justiça determina novas eleições
para diretoria da FENASERA

PÁGINA 3

Entendimento equivocado do TST
ameaça conquistas da categoria

PÁGINA 5

Nossa luta é contínua

Nesta edição do *Companheiro*, em que fazemos um balanço da Campanha Salarial 2008, as notícias são positivas. Conseguimos duas importantes conquistas, a Mesa de Negociação Permanente, que nos permitirá continuar dialogando com os Conselhos/Ordens não só durante a Campanha, mas sempre que for necessário, e a Hora Sindical, que proporcionará uma aproximação maior com toda a categoria. Boa parte dos Acordos Coletivos firmados esse ano contempla os dois itens, entre outros igualmente importantes. Mas, ainda há aquelas autarquias que são o reflexo de seus dirigentes, ou seja, arcaicas e ultrapassadas em suas relações trabalhistas. Por isso, a luta do SINSEXPPO é contínua. Jamais perdemos a expectativa de, um dia, reverter de vez esse quadro e fazer com que todos os companheiros possam usufruir daquilo que vem sendo conquistado ao longo de anos.

Outra boa notícia nesta edição do *Companheiro* diz respeito à FENASERA, nossa federação nacional. Após um período de estagnação em suas atividades devido à irresponsabilidade de alguns, foi determinado um novo processo eleitoral pela Justiça. Representaremos o estado de São Paulo com o mesmo espírito de cooperação e luta que organizou a categoria em nível nacional há 16 anos. Tomara todos os participantes estejam empenhados no mesmo objetivo. Finalmente, não podemos deixar de citar o time de futebol de salão do CRC que tão bem representou a categoria na Taça CUT Jubileu de Prata. Foi uma brilhante participação neste grande evento esportivo em comemoração aos 25 anos da nossa central sindical. Acompanhe todos os detalhes desse e de outros importantes assuntos. Boa leitura!

SECRETARIA JURÍDICA

Diretores do SINSEXPPO são eleitos conselheiros da SRTE

Os diretores do SINSEXPPO Alexandra Mancini (CREA – Secretaria de Comunicação), Flávio Costa (CRC – Secretaria de Finanças) e Francisco de Paula Ferreira (CREA – Secretaria de Assuntos Jurídicos) foram eleitos conselheiros da Superintendência Regional de Trabalho e Emprego – SRTE



Carlos Tadeu



Janaína



Francisco

(antiga DRT), em processo coordenado pelo nosso representante na CUT-SP, Carlos Tadeu Vilanova. Foi eleita também a diretora Janaína Macedo (CREA – Secretaria de Assuntos Jurídicos) como suplente de conselheiro. A participação do Sindicato no Conselho Sindical da SRTE significa a intervenção direta dos trabalhadores para definir, em conjunto com o Ministério do Trabalho, as principais ações de prevenção e fiscalização das condições de trabalho em



Alexandra



Flávio

nossa categoria. Cabe ao Conselho Sindical promover a implementação das diretrizes que combatam a fome, o trabalho infantil, a discriminação e, mais ainda, toda e qualquer forma de exploração e precarização do trabalho, entre outras questões. O Conselho Sindical, portanto, é parte integrante e conjunta das ações políticas da SRTE em cada região.

O resultado mais recente da atuação dos representantes do SINSEXPPO na SRTE é que, a partir de novas denúncias contra o Conselho Regional de Representantes Comerciais - CORCESP (ver detalhes na página 6), foi agendada em tempo recorde uma mesa de negociação que colocaria Sindicato e Conselho, com mediação de auditor fiscal da SRTE, numa conversa sobre todo o abuso e desmandos que vêm acontecendo naquela autarquia. “Colocaria” porque, confirmando sua reputação, os representantes do CORCESP não compareceram. Mesmo assim a ação não foi em vão. A SRTE tem agora justificativa para proceder fiscalização e intervenções pontuais no CORCESP e também para encaminhar as denúncias a instâncias superiores. Essas denúncias já foram encaminhadas ao Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília, onde nossos conselheiros estão acompanhando os acontecimentos. As mesmas denúncias serão levadas aos representantes regionais da Organização Internacional do Trabalho - OIT. De todas essas instâncias, e com a participação pessoal, direta e permanente de conselheiros da nossa categoria, os funcionários do CORCESP certamente terão resposta aos problemas que enfrentam.

Outras ações - O SINSEXPPO não perderia a oportunidade ágil e inédita da convocação da SRTE, na qual incluiu também outras autarquias da turma da falta de diálogo. Foram chamados à mesa os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN), Odontologia (CROSP), Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CRTR), Administração (GRA), Estatística (CRE) e a Caixa de Assistência aos Advogados (CAASP).

EXPEDIENTE

SINSEXPPO O COMPANHEIRO

SINSEXPPO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar
Cj. 105 - São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
sinsexpro@sinsexpro.org.br
www.sinsexpro.org.br

SECRETARIA GERAL

sinsexpro@sinsexpro.org.br
Inês Granada Pedro (CREA)

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

juridica@sinsexpro.org.br
Percival de Souza (CRESS)
Francisco de Paula Ferreira (CREA)
Janaína Macedo Calvo (CREA)

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

comunicacao@sinsexpro.org.br
Alexandra Mancini de Oliveira (CREA)

SECRETARIA DE FINANÇAS

financeira@sinsexpro.org.br
Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC)

SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E RELAÇÕES SINDICAIS

formacao@sinsexpro.org.br
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

SECRETARIA SOCIAL

social@sinsexpro.org.br
Elba Celia Magalhães Alves (CREA)
Lucimary Rodrigues Barbosa (CRFa)

CONSELHO FISCAL

Francisco Rodrigues Marques (CRC)
Lia Mara Checa (CRP)
Kellen Cristina Zanin (CRTR)
Henrique Rodrigues Lobo (OAB)
Edith Aparecida Macedo (CRTR)
João Marcos Ultramar Quinteiro (CRF)

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Cláudia Teodoro - Mtb.24.191
Selma Munhoz - Mtb.20.811

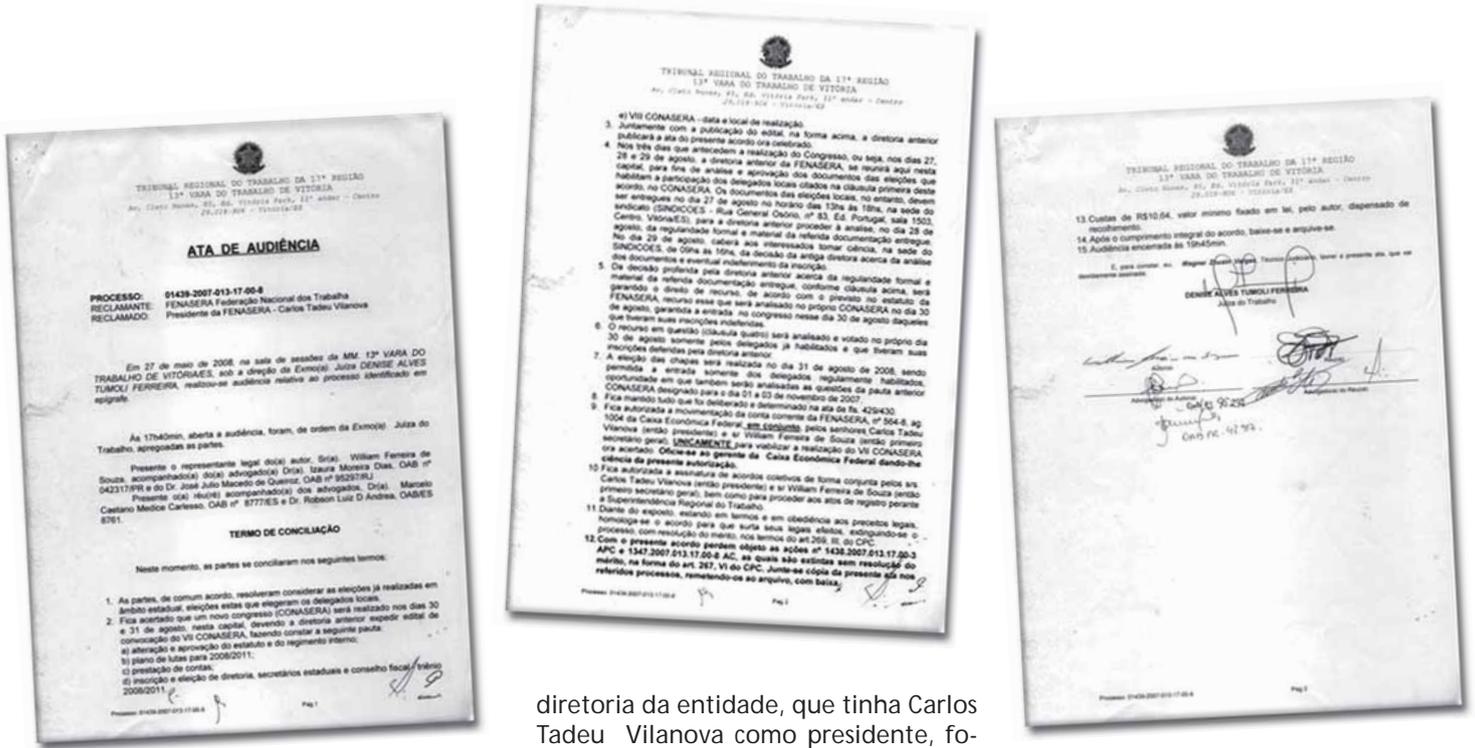
PROJETO/EDIÇÃO GRÁFICA

Guilherme Gonçalves/Depordê Design
(11) 2947-1219 / 8138-1267
deporde@terra.com.br

IMPRESSÃO

Art-Poze - (11) 2405-3512

Justiça do ES promove acordo para novo CONASERA



Recente decisão do Tribunal Regional do Trabalho, de Vitória-ES, determinou que a FENASERA, nossa federação nacional, realize um novo Congresso Nacional – CONASERA, nos dias 30 a 31 de agosto, com eleição de diretoria. A sentença foi anunciada em audiência de conciliação realizada no mês de maio, devido ação movida pelo ex-secretário geral da entidade William Ferreira de Souza contra o ex-presidente da Federação, Carlos Tadeu Vilanova. Como já foi informado em publicação anterior, William tumultuou o último Congresso da FENASERA, realizado no mês de novembro do ano passado, por não ter cumprido os prazos estabelecidos para inscrição dos delegados da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro.

O evento ocorreu em Vitória-ES, com a participação de companheiros de 11 estados. Cumprindo todas as normas do Estatuto da FENASERA e as decisões de

diretoria da entidade, que tinha Carlos Tadeu Vilanova como presidente, foram credenciados no Congresso delegados dos estados de Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e São Paulo. Mas as atividades acabaram concentradas num só dia porque aconteceram sob constantes ataques das delegações daqueles cinco estados, que tiveram suas inscrições prejudicadas pelo então Secretário Geral. Os delegados do VII CONASERA legalmente credenciados consagraram então a eleição do companheiro José Roberto Lins Cavalcanti (CREA-PE) para a presidência da entidade, mas o pleito não foi reconhecido pelo ex-secretário geral da FENASERA que, após realização de um congresso paralelo, anunciou ser o presidente da entidade. De lá para cá, as atividades da Federação ficaram paralisadas em todos os níveis – financeiro (a movimentação de contas ficou bloqueada), administrativo (devido ao impasse, foram judicialmente impedidos, por exemplo,

o uso da página na internet e a razão social da entidade) e a própria representatividade dos sindicatos, em vários estados, ficou prejudicada. Agora, uma porta está aberta para solução desse lamentável estado de coisas, cabendo a TODOS os participantes do próximo Congresso o desafio do respeito rigoroso ao Estatuto da entidade, e humildade para aceitar os resultados que forem alcançados, de forma legítima e correta, por qualquer dos lados.



Carlos Tadeu (SP) e William (MG), respectivamente presidente e secretário geral da FENASERA na gestão 2005-2007

A força decisiva de São Paulo

A decisão proferida para realização de novo Congresso estabeleceu que só serão delegados aqueles mesmos eleitos em novembro do ano passado. Assim, o SINSEXPRO está em campo para garantir a participação da mesma valorosa de-

legaçoão que iria ao CONASERA de novembro/2007, em busca da continuidade de uma luta que já tem 16 anos e vai fortalecendo o projeto de organização e representatividade da nossa categoria em todo o país.

Importantes conquistas na Campanha Salarial 2008

Em tempos de índices de inflação oficiais tão diferentes do custo de vida na prática, é natural que a preocupação dos trabalhadores em geral e, em especial de nossa categoria, se volte para as reivindicações de cunho financeiro. Por isso, podem ter passado despercebidas duas grandes conquistas obtidas na Campanha Salarial 2008. São elas: Mesa de Negociação Permanente e Hora Sindical, garantidas (uma ou outra, por vezes as duas) em todos os Acordos firmados neste ano. Entenda os benefícios de cada uma delas:

Mesa de Negociação Permanente

Instrumento garantido no Acordo Coletivo de Trabalho que garante reuniões regulares e frequentes entre representantes do SINSEXPPO e do empregador. Nestas reuniões serão tratados quaisquer assuntos relacionados aos funcionários, desde um problema pontual, do dia-a-dia (como uma advertência, uma exceção necessária à regra etc) até questões coletivas e complexas, como o Plano de Cargos, Carreira e Salários, sem que seja preciso esperar um ano até a próxima data base. Os resultados da Mesa de Negociação Permanente podem, inclusive, alterar o Acordo Coletivo, mas apenas se for para melhor, obviamente. O aspecto mais importante dessa conquista, no entanto, é que entre uma reunião e outra OS TRABALHADORES vão construir, JUNTO COM O SINDICATO, a pauta dos assuntos a serem tratados, subsidiando as discussões com as informações que tiverem. Para isso, o SINSEXPPO comunicará sempre o andamento das questões levantadas entre uma reunião e outra e os funcionários, por sua vez, deverão se reunir com o Sindicato antes de cada encontro das partes negociadoras.

Hora Sindical

Esse também é um ótimo caminho para a interação entre o SINSEXPPO e os funcionários e, inclusive, para que estes últimos confirmem a ação do seu sindicato representante. O Acordo Coletivo de Trabalho assegura que seja aberta uma hora, durante o expediente, para o Sindicato levar aos funcionários os esclarecimentos sobre temas que os mesmos elegerem. O formato é variável – palestra, oficina ou simples reunião. E a exposição detalhada do assunto também poderá ser feita por dirigentes do SINSEXPPO ou outra pessoa por eles indicada. Os encontros sempre serão solicitados pelo Sindicato ao Conselho/Ordem (com base no tema escolhido pelos funcionários), e este definirá o dia e o horário do encontro.

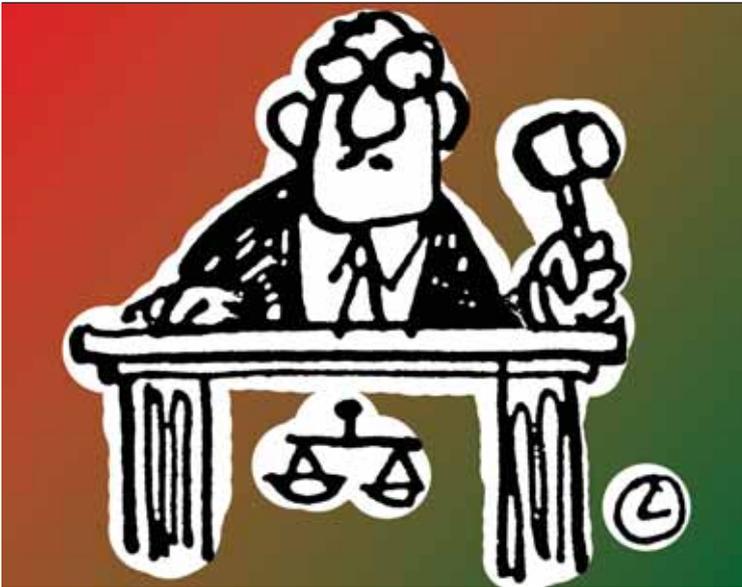
Confira estes benefícios no seu Acordo Coletivo de Trabalho e vamos colocá-lo em prática!

Quadro final das negociações

ITEM/TÍTULO DA PAUTA	
REAJUSTE SALARIAL (O ICV-DIEESE, reivindicado pela categoria, mediu 4,7% de inflação no período maio/2007 a abril/2008)	Em apenas um acordo, o reajuste salarial ficou limitado somente à reposição da inflação. Em todos os demais, foram concedidos também aumentos reais. Os resultados finais de reajuste salarial foram de 4,7% (um caso) até 8%.
PISO SALARIAL (O SINSEXPPO luta por estabelecer em 2,5 salários mínimos, que equivalem hoje a R\$1.037,50)	Ao final da campanha, os pisos salariais ficaram entre R\$ 602,76 e R\$ 900,00.
TOLERÂNCIA	Formas variadas: 30' semanais, com abono dos 10 primeiros e compensação dos demais; 15' diários, que podem ser compensados; 30' semanais, sem compensação, sendo que o excedente pode ser compensado; 10' semanais sem compensação, sendo que o excedente pode ser compensado; 15' por mês, sem compensação e horário flexível, geralmente de 8h às 9h e das 17h às 18h.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM HORÁRIOS EXTRAORDINÁRIOS	Remunerações variam de 70% a 100%
GRATIFICAÇÃO	Também há dois tipos de gratificação: 50% do piso, concedidos duas vezes ao ano, como resultados e metas OU cesta básica em dezembro.
TRABALHO NOTURNO	Remunerações variam de 50% a 100%.
PRÊMIO POR ASSIDUIDADE	Aqui também, mais de um modelo: 4 dias a mais nas férias; 2 dias a mais nas férias se não houver falta no período e 1 dia se houver 2 faltas ou mais OU descanso no dia do aniversário.
REFEIÇÃO	Foram concedidos desde 30 vales de R\$12,20 a 22 vales de R\$20,00.
ALIMENTAÇÃO	Os valores variam de R\$50,00 a R\$160,00.
JORNADA DE ESTUDANTE	30' a menos no final do expediente.
AUXÍLIO EDUCAÇÃO	40% da mensalidade e matrícula para áreas relacionadas a atividade do conselho.
AUXÍLIO EDUCAÇÃO INFANTIL	De 20% a 50% do piso salarial e, num caso, valor fixo de R\$136,50.
AUXÍLIO AO FILHO EXCEPCIONAL/ NECESSIDADES ESPECIAIS	De 20% a 40% do piso salarial e, num caso, 20% do salário do funcionário.
LICENÇA ADOTANTE	30 dias para mãe e 5 dias para o pai.
LICENÇA PATERNIDADE	Apareceram diferentes modos: 5 dias consecutivos; 5 dias úteis e de 3 a 5 dias também para adoção.
AUXÍLIO FUNERAL	Também foi concedido de várias formas: R\$1.350,00 em caso de óbito do funcionário; 10 salários mínimos em caso de óbito de funcionário, ascendentes e descendentes; 3 salários mínimos em caso de óbito de funcionário, ascendentes e descendentes; 4 pisos salariais em caso de óbito de funcionário, ascendentes e descendentes; 2 pisos salariais em caso de óbito de funcionário, ascendentes e descendentes.
LICENÇA NOJO	5 dias úteis; 3 dias corridos.
LICENÇA GALA	8 dias consecutivos; 5 dias corridos.

Outras importantes garantias para o trabalhador, que vão fazendo parte de um número maior de Acordos a cada ano, não têm impacto financeiro para nenhum dos lados, mas são fundamentais no médio prazo e na luta por formar uma conscientização coletiva, uma cultura de classe e de solidariedade. Estamos falando dos seguintes benefícios: combate ao assédio moral, comunicação de processo administrativo, terceirização e publicidade de contas e licitações. Percebe-se o respeito e reconhecimento de uma diretoria com os funcionários quando não há resistência em incluir estes benefícios no Acordo Coletivo. E são justamente aqueles que, sequer negociam o Acordo com o sindicato representante dos trabalhadores, os campeões de desrespeito a esses preceitos.

Os riscos de uma lei equivocada



O que parecia ser uma remota ameaça até o ano passado, de repente tornou-se um problema presente, trazendo riscos para as nossas conquistas. Por um equivocado entendimento do Tribunal Superior do Trabalho – TST, os funcionários de autarquias de fiscalização profissional não teriam direito a firmar acordos coletivos de trabalho, como acontece com todos os demais trabalhadores do serviço público. Como se sabe, tal imposição, infelizmente, serve aos propósitos políticos de “ajustar” a folha de pagamento dos funcionários públicos à conjuntura econômica do País. Mas isso não se aplica às autarquias da nossa categoria porque estas, embora sendo órgãos públicos, têm arrecadação compulsória (a anuidade dos profissionais cuja atividade regulamentam) e autonomia financeira (fazem gestão financeira definindo seu próprio orçamento, sem

intervenção do governo federal e sem nenhuma relação com o orçamento da União). Agora, no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo tem ocorrido também, por vezes, essa interpretação, o que torna ainda mais incerto o recurso à intervenção do Judiciário na nossa luta.

Maioria respeita seus funcionários

Em respeito e reconhecimento aos seus funcionários e observadores dos preceitos legais, a maioria dos Conselhos e Ordens firmou Acordo Coletivo com o SINSEXPRO para garantir que os benefícios concedidos aos trabalhadores não venham a ser questionados pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Além disso, essas autarquias têm claro que a vontade das partes permite que sejam feitos acordos que, se não forem submetidos à intervenção do Judiciário, estarão livres de interpretações equivocadas.

Mas há sempre os oportunistas

O time das autarquias despreparadas para as democráticas relações de trabalho ganhou algum reforço. Aproveitaram para se apoiar na recente orientação do TST e fazer o que, há muito tempo, pretendiam, ou seja, manter o sindicato da categoria alijado das relações de trabalho e, assim, ir pouco a pouco retirando direitos já conquistados e freando a luta por avanços. Estas autarquias são exatamente as que foram a Dissídio Coletivo e são também as campeãs em queixas de assédio moral, rotatividade de pessoal e denúncias no Ministério Público. Será coincidência?

Sindicatos se mobilizam contra decisão do TST

Diretores do SINSEXPRO junto com representantes de mais quatro sindicatos de nossa categoria (SINDECOF/DF, SINDICOPE, SINDESCOCE e SINDECOF/GO), além de dois representantes da CUT nacional foram recebidos pelo secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luiz Antônio de Medeiros, no início de junho, para discutir a decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST que desconsiderou o direito da categoria de realizar Acordos Coletivos e a recorrer a Dissídios Coletivos quando houver impasse. O secretário Medeiros se comprometeu a buscar soluções em conjunto com os dirigentes sindicais em curto espaço de tempo. No mesmo encontro, também foram abordadas as práticas anti-sindicais promovidas por alguns Conselhos/Ordens que perseguem dirigentes e impedem o exercício da atuação e representação dos sindicatos.



Diretores do SINSEXPRO e de sindicatos de outros estados em reunião com o secretário Luiz Antonio Medeiros

CORCESP volta aos tempos da ditadura

O atual presidente do Conselho Regional de Representantes Comerciais – CORCESP é veterano figurante das citações de relações arcaicas do mundo do trabalho. Sem respeito ou sutileza, tanto pelos cidadãos que trabalham no Conselho que ele apenas preside (e de passagem) quanto pelas instituições, como Ministério Público e Superintendência Regional de Trabalho e Emprego - SRTE, o presidente levou o CORCESP a ser o primeiro e mais importante alvo da ação dos conselheiros da nossa categoria recém-eleitos na SRTE. Há

anos o SINSEXPRO denunciou ao Ministério Público que a autarquia fazia contratação viciada de pessoal e misturava a administração do Conselho com a do sindicato da mesma categoria profissional que, inclusive, tem sede no mesmo prédio. Tal denúncia levou à obrigatoriedade de concurso público, mas os trabalhadores que entram na autarquia de forma regular acabam sofrendo constrangimentos diversos em retaliação por terem sido contratados dentro do que determina a Lei.

Cansados dessa situação, alguns funcionários começaram a reagir e procuraram o SINSEXPRO. Como era de se esperar, o Conselho respondeu com assédio moral, pressão e advertências injustificadas, em métodos que muito lembram os tempos da ditadura. Mas tal autoritarismo não é de agora. Na mediação coletiva de maio do ano passado, o presidente do CORCESP compareceu pessoalmente apenas para dizer que “o sindicato dos funcionários não entra na sede do Conselho nem para protocolar correspondência”. E se adota tanta agressividade para com entidades como o SINSEXPRO e até mesmo a SRTE, imagine o que não é capaz de fazer com os funcionários. Mas o Sindicato continuará lutando contra essa espécie de dirigente. Já estão sendo tomadas todas as providências jurídicas com ações de danos morais, suspensão das advertências e liminar para que também seja cumprido o edital do concurso público no tocante ao desempenho das tarefas.



Conselheiros do SINSEXPRO atuam na SRTE durante mesa de negociação em que o CORCESP não compareceu

CREMESP é multado por descumprir o TAC

O Ministério Público multou o Conselho Regional de Medicina - CREMESP por entender que o Conselho descumpriu o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. A partir de denúncias recebidas, o Tribunal de Contas da União procedeu auditoria no Conselho em 2007 e, em relatório preliminar, considerou várias daquelas denúncias “não procedentes por ausência de indícios de irregularidade”. Mas acolheu outras para providências como ouvidoria dos envolvidos, orientações de mudanças de procedimentos e avaliação de outros desdobramentos. Entre

as denúncias acatadas pelo TCU está a contratação de 33 funcionários que estariam em desacordo com o TAC assinado com o MP.

O SINSEXPRO, desde 2003, quando o MP começou a convocar as autarquias para assinatura do TAC, defendia a manutenção de todos os funcionários no quadro, até 2003, e não só até 2001, como foi determinado. Desde então mantém luta constante pela manutenção desses trabalhadores na categoria. Agora, não seria diferente. O Sindicato, mais uma vez, busca caminhos para defender também o emprego desses 33

trabalhadores. Para isso, acionou sua assessoria jurídica que já está em contato com o departamento jurídico do Conselho para que medidas conjuntas em defesa desses funcionários possam ser tomadas. Com a eleição de uma nova diretoria, ocorrida no fechamento desta edição, o Sindicato espera que, diferente de todo o tempo de gestão da atual diretoria, seja reconhecido, legitimado e tratado com respeito para que o diálogo possa ser retomado, o que sempre conquistou com condições de trabalho muito melhores do que as atuais.

Time do CRC-SP honra a categoria

Não podia ser diferente. O time do CRC-SP, que sempre atuou no Futsal do SINSEXPRO com excelentes desempenhos, também fez bonito na Taça CUT Jubileu de Prata de Futebol de Salão ao chegar em 4º lugar na classificação final da Região 1. Como representantes da categoria, mostraram muita garra durante toda a disputa demonstrando não só espírito esportivo, mas prestígio a ação sindical, que tem no futebol um recurso para a integração dos trabalhadores. O campeonato organizado pela CUT reuniu mais de 4 mil atletas, divididos em 256 equipes de trabalhadores sindicalizados de 18 regiões do estado de São Paulo. Fruto da parceria entre CUT-SP, Fiesp, Sesi e Federação Paulista de Futebol de Salão, a competição tem Fininho, ex-jogador da seleção brasileira, como padrinho. A Taça CUT Jubileu de Prata faz parte do calendário de comemorações dos 25 anos da Central e mostra a preocupação da entidade não só com os direitos, mas também com o lazer e a confraternização entre as diversas categorias profissionais. A disputa começou no dia 17 de maio e o encerramento será no dia 30 de agosto, mês em que a Central Única dos Trabalhadores completa seus 25 anos.

O encerramento do Torneio será no Sesi Vila Leopoldina, a partir das 10h, com uma grande festa-churrasco e show de Leci Brandão. O Sesi Vila Leopoldina fica na Rua Carlos Weber, 835.

Veja a classificação final

REGIÃO 1

- 1º LUGAR: SANTANDER PLR - SÃO PAULO
 2º LUGAR: ALL PAC - SÃO PAULO
 3º LUGAR: BANCO REAL AJAX - SÃO PAULO
 4º LUGAR: C.R. CONTABILIDADE - SÃO PAULO

REGIÃO 2

CLASSIFICAÇÃO FINAL REGIÃO 2

- 1º LUGAR: SINDICATO DOS QUÍMICOS GK - SÃO PAULO
 2º LUGAR: APEOESP - JUNDIAÍ
 3º LUGAR: UNIÃO DOS SERVIDORES - JUNDIAÍ
 4º LUGAR: ETCU UNICAMP - CAMPINAS

REGIÃO 5

CLASSIFICAÇÃO FINAL REGIÃO 5

- 1º LUGAR: AJAX M - BAURU
 2º LUGAR: PAPELEIROS "A" - ITAPEVA
 3º LUGAR: AJAX SEGURANÇA - BAURU
 4º LUGAR: ELEKTRO - ANDRADINA

REGIÃO 6

- 1º LUGAR: GRUPO BRADESCO - ARARAQUARA
 2º LUGAR: SINTRAPP - PRESIDENTE PRUDENTE
 3º LUGAR: SINDSAÚDE INDEPENDENTE - RIBEIRÃO PRETO
 4º LUGAR: QUIMPROL - FRANCA

REGIÃO 7

- 1º LUGAR: EUCATEX - SALTO
 2º LUGAR: SANOVO - SOROCABA
 3º LUGAR: NAKAYONE - CABREÚVA
 4º LUGAR: LUK B - SOROCABA



Ao time do CRC, parabéns e muito obrigado por ter representando tão bem os funcionários dos Conselhos/Ordens.

Conheça e usufrua dos convênios do SINSEXPRO

LAZER

CINEMARK - Nossos sindicalizados podem adquirir ingressos: • **SAVER PA-DRÃO, por apenas R\$ 9,00 a unidade** • **COMBO por R\$ 16,50 (pipoca + refrigerante)**. Os ingressos estão à disposição no SINSEXPRO e são válidos para qualquer dia da semana, filmes e horários, bastando trocá-lo na bilheteria. O pagamento pode ser feito com cheque pré-datado para o final de cada mês.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM MONGAGUÁ - FETICOM - Local: Mongaguá, na Avenida do Mar, 814 (em frente ao mar). Reservas com o SINSEXPRO, com 30 dias de antecedência. Visite o site www.feticom.org.br

CÔLONIA DE FÉRIAS EM PORTO NOVO - Caraguatuba próximo às praias de Ilha Bela e São Sebastião. Crianças abaixo de 10 anos não pagam. Informação e reservas no SINSEXPRO através do telefone 3228-5171 ou do e-mail geral@sinsexpro.org.br. Visite o site www.quimicosabc.org.br

HOPHARI - Rodovia dos Bandeirantes, km 72. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias.

PARGOS CLUB DO BRASIL, HOTÉIS, CAMPINGS E COLÔNIAS DE FÉRIAS Fone : (11) 3104 0292 e (11) 3104 1529. Visite o site www.pargosclub.com.br

PARQUE DA MÔNICA - Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3970 - Fone: 3093-7765. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias.

PARQUE DA XUXA - Shopping SP Market Marginal Pinheiros a 3 minutos da Ponte Transamérica. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 e 60 dias.

PLAYCENTER - O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

WET'N WILD - Rodovia dos Bandeirantes, km 72. O Sindicato oferece Passa-

portes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.



O Primeiro Zoológico Temático do Brasil
1400 animais - 500.000 m² de Natureza e Lazer
Restaurante - Lanchonete - Loja de Artesanato

Rodovia Dom Pedro I, Km 95,5 (SP-065)
Fones: (11) 4538.7389 / 4495.8299
4487.8883 / 4487.8181
www.zooparque.com.br

NÃO ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO OU DÉBITO.
NO RESTAURANTE ACEITAMOS TICKETS REFEIÇÃO.

SAÚDE

■ ODONTOLOGIA CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO SINSEXPRO

Dr. Luiz Antonio Ricciopo - CROSP 38.762. Rua Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vila Mariana. Próx. ao metrô Ana Rosa - São Paulo - SP - Fone: (11) 5574-8404 • Só será cobrado do paciente os casos de prótese • Quando o sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento dentário gratuito, quando este terminar o tratamento poderá ser indicado outro em seu lugar.



Action Laser
Clínicas de Terapia
A OPÇÃO SAUDÁVEL PARA VOCÊ DEIXAR DE FUMAR

ACTION LASER é uma organização com mais de dez anos de atuação no CONTROLE DO TABAGISMO. Desenvolvido no Canadá, o método se fundamenta na acupuntura, aliada a alta tecnologia do laser.

Rua Helena, 280 - Cj. 711 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - Tel. (11) 3849-3344
Rua Sergipe, 401 - Cj. 1211 - Higienópolis - São Paulo - SP
Tel. (11) 3255-9285 / site: www.actionlaser.com.br



LIGUE JA
2244-3366
8537-0001
c/ Iracy

iracy@casadocorretor.net

■ PSICOLOGIA



Clínica Ceap
"Psicologia com Competência"

- Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia -
- Acupuntura - Terapia Ocupacional - Nutrição -

Matriz Paraíso: Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 e 33
Tel.: [11] 3289-8839 / 3289-5220

Filiais: Santana - Guarulhos - Osasco - Santo André - Santo Amaro
www.clinicaceap.com.br

PSICÓLOGA - Dra. Luciene Maria Tavares - CRP/06/66241 - Trabalho com adulto, adolescente e criança - Rua Dr. Neto de Araújo, 363 - V. Mariana - São Paulo - SP - Tel.: (11) 5579-2920/ 5572-9454 - Descontos especial para sindicalizados e dependentes.



Maria Aparecida Magro Ventura
CRP - 13332

PSICOTERAPIA
Adolescentes - Adultos - Casais
Psicodiagnóstico
Psicologia Escolar

Tel.: (11) 3819-4076 / 3812-8151
E-mail: mamventura@yahoo.com.br
R. Arthur de Azevedo, 2.103 - Cj. 84 - Pinheiros

■ FISIOTERAPIA

FISIOTERAPEUTA - Dra. Andréia Fuchs - CREFITO-3 N° 16927-LTF - Prevenção e Reabilitação, R.P.G, Técnicas Osteopáticas - Rua Maestro Cardim, 1251 - Cj. 55 - Próx. Metrô Paraíso e Shopping Paulista - Estacionamento rotativo com manobrista - Tel.: 11-3253.7473 - Agende seu horário - Períodos: manhã, tarde e noite - Descontos especiais para sindicalizados e dependentes.

EDUCAÇÃO



Sind Escola
Cursos de Qualificação Profissional

Filiado, esta é sua escola. Venha se qualificar!
Bolsa de 50% PARA VOCÊ E SEUS DEPENDENTES!!!

Informática / Web Design / Op. Telemarketing
Montagem e Manutenção de Micros / Inglês
Espanhol / Teatro / Técnico em Gesso Hospitalar

Fones: 3115 1029 / 3115 4669
Centro - São Bento: Rua da Quitanda, 162 - 3º andar
Consulte nossos outros cursos
www.sindescola.com.br
E-mail: sindescola@sindescola.com.br

NOVO CONVÊNIO

O SINSEXPRO firmou convênio com a **Academia FLEX BODY** que oferece 25% de desconto para sindicalizados e seus dependentes. Trata-se de uma excelente opção para quem está em busca de uma atividade física. Você pode praticar musculação, jiu jitsu e capoeira.

Atenção funcionários da OAB! A Academia fica pertinho da sede da Ordem. O endereço da FLEX BODY é Rua do Tesouro, 23 - 2º Andar - Metrô Sé - São Paulo. Fone: (11) 3101-3786.